

RESÍDUOS DE CASAS DE FARINHA ALTERNATIVAS DE GESTÃO PARA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

Rafaela Souza Sampaio*

Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque Gerum**

Sérgio Roberto Lemos de Carvalho***

O beneficiamento da mandioca (*Manihot esculenta*) gera resíduos ou subprodutos que podem impactar negativamente o meio ambiente. Assim, resíduos sólidos e líquidos, oriundos do beneficiamento da mandioca, necessitam de um manejo adequado devido a sua alta toxicidade, gerando possíveis danos ao meio ambiente e a saúde. Este trabalho, que conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), tem por objetivo averiguar os modelos de gestão e destinação dos subprodutos do beneficiamento da mandioca das casas de farinha existentes na zona rural de Governador Mangabeira – BA e, com base nestas informações, elencar o potencial de utilização e reaproveitamento desses resíduos de acordo com as características dos produtores e mercado consumidor possível. Ademais, partindo do pressuposto do valor contábil, pretende-se calcular os custos ocultos resultantes dos resíduos gerados no processo de fabricação de farinha no município em estudo, localizado na mesorregião do Recôncavo da Bahia onde a produção de mandioca é considerável e por ser um município com casas de farinha tradicionais e passíveis de identificação e de atingimento dos objetivos pretendidos. A metodologia deste trabalho consiste em uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa-quantitativa. Para obter as informações, serão aplicados dois formulários, um aos responsáveis pelos estabelecimentos familiares de pequeno porte produtores de mandioca com destinação às casas de farinha existentes em Governador Mangabeira – BA, e outro para os responsáveis pelo gerenciamento das casas de farinha (ou seja, dois tipos de formulários), as perguntas serão formuladas de acordo com as características e natureza de cada um desses grupos. Ambos os questionários serão divididos basicamente em seis blocos de perguntas: identificação, situação socioeconômica do mandiocultor, características do trabalhador da propriedade rural, características da propriedade rural, gestão da propriedade e questões ambientais. O tamanho amostral de produtores será determinado pela técnica da Bola de Neve, em que cada produtor e gerente das casas de farinha indica o outro. A técnica de análise dos dados será por meio de técnica estatística ainda não definida e os resultados possivelmente apresentados por representação gráfica. Espera-se, obter sobretudo as características de gestão das casas de farinha em Governador Mangabeira – BA que poderão subsidiar projetos de pesquisa e extensão voltados a melhorias ou aprimoramento na gestão de agroindústrias de micro e pequeno porte, bem como identificar e quantificar os resíduos gerados, sua utilização ou descarte, e potencial de uso.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*. Beneficiamento da mandioca. Casas de farinha.

*Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente faculdade Maria Milza (FAMAM), Bacharela em Ciências Contábeis pela (Famam). rsampaio528@gmail.com.

**Doutora em Economia Agrícola pela Universität Hohenheim. Mestra em Economia pela UFPE; Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. aurea_albuquerque@yahoo.com.br.

***Doutor em Geologia pela UFBA; Professor do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. sergio.robortol@hotmail.com.